

Relato de Experiência

Usando as tecnologias na prevenção da COVID-19 mediante a higienização das mãos

Using technologies to prevent COVID-19 by hand hygiene

Diego Felipe dos Santos Silva¹ orcid.org/0000-0003-3105-1428

Bárbara Beatriz Santos de Brito² orcid.org/0000-0003-0792-0996

Dianna Mirelly Carvalho dos Santos² orcid.org/0000-0003-0612-2271

Lucirlândia Sheila de Moraes Rufino³ orcid.org/0000-0002-0911-5635

Nadja Maria dos Santos⁴ orcid.org/0000-0003-3132-5687

Maria Emília Ferraz Almeida de Melo¹ orcid.org/0000-0001-9924-0466

¹Doutora em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (UFRGS), Universidade de Pernambuco, *Campus Petrolina*, PE, Brasil.

²Graduanda de Enfermagem, Universidade de Pernambuco, *Campus Petrolina*, PE, Brasil.

³Graduanda de Nutrição, Universidade de Pernambuco, *Campus Petrolina*, PE, Brasil.

⁴Professora Auxiliar do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade de Pernambuco, *Campus Petrolina*, PE, Brasil.

E-mail do autor correspondente: diego.santos@upe.br

Submissão: 30/12/2020

Aprovação: 30/04/2021

RESUMO

Introdução: O cenário pandêmico atual vem produzindo diversas repercussões globais. Por isso, medidas de prevenção e controle da COVID-19 foram tomadas, sendo uma delas a higienização das mãos. As redes sociais se tornaram fortes ferramentas para a divulgação de ações de educação em saúde para a população. **Objetivo:** Descrever o uso de vídeos a favor da prevenção da COVID-19 por meio da higienização das mãos, através das redes sociais. **Metodologia:** em virtude do cenário atual, o PET-Saúde Interprofissionalidade aderiu às redes sociais para prosseguir com as suas atividades. Foi produzido um vídeo sobre a higienização das mãos e publicado em uma rede social. Sua produção contou com o uso de animações, frases e músicas, a fim de tornar-se um conteúdo de fácil compreensão para os usuários. **Resultados:** O vídeo publicado alcançou público considerável, a formatação simples e clara foi importante para a transmissão da informação desejada. Somado aos recursos visuais, auditivos e textuais utilizados, o vídeo produzido foi facilmente compreendido. **Considerações finais:** A utilização das ferramentas digitais é fundamental para as habilidades de comunicação em saúde no cenário atual. Foi observado que o vídeo em prol da prevenção da COVID-19, mostrou-se útil na propagação da educação em saúde.

Descritores: COVID-19; Educação em Saúde; Rede Social.

ABSTRACT

Introduction: The current pandemic scenario has produced several global repercussions. For this reason, COVID-19 prevention and control measures were taken, one of which was hand hygiene. Social networks have become strong tools for the dissemination of health education actions to the population. **Objective:** To report the use of videos in favor of the prevention of COVID-19 through hand hygiene, through social networks. **Methodology:** in view of the current scenario, PET-Saúde Interprofessionality joined social networks to continue its activities. A hand hygiene video was produced and published on a social network. Its production relied on the use of animations, phrases and music, in order to become content that is easy for users to understand. **Results:** The published video achieved considerable visualization, its simple and clear formatting being important aspects for the transmission of the desired information. In addition to the visual, auditory and textual resources used, the video produced was easy to understand. **Final considerations:** The use of digital tools is fundamental for health communication skills in the current scenario. It was observed that the video for the prevention of COVID-19, proved to be useful in the spread of health education.

Keywords: COVID-19; Health Education; Social Networking

1. INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 vem produzindo repercussões em escala global de ordem epidemiológica, social, econômica, política, cultural e histórica, modificando o funcionamento da sociedade.¹ No Brasil, os números de casos são alarmantes, contabilizando mais de 7 milhões de infectados até a primeira quinzena de dezembro de 2020.²

Diante disso, diversas medidas de prevenção e controle contra o Coronavírus foram adotadas com o objetivo de conter a sua expansão e evitar a sobrecarga de atendimento do sistema de saúde do país. A prática do distanciamento social é uma das medidas de prevenção mais difundidas pelas autoridades sanitárias, juntamente com o incentivo ao uso de máscaras e da prática regular da higienização das mãos.³

Atrelado a isso, a mídia exerce um papel fundamental de orientação e estímulo à responsabilidade social. A *internet* é uma via de comunicação de grande alcance e rapidez sobre assuntos diversos, incluindo informações essenciais à sociedade no que diz respeito à saúde, como políticas de prevenção e promoção, campanhas de vacinação, entre outros.⁴⁻⁵

O objetivo deste artigo foi descrever a experiência acerca da elaboração e publicação de material audiovisual sobre a higienização das mãos, durante a pandemia de COVID-19.

2. PERCURSO METODOLÓGICO

Trata-se de um estudo de relato de experiência que ocorreu por meio de uma ação extensionista, vinculada ao Programa de Educação para o Trabalho em Saúde (PET-Saúde/ Interprofissionalidade) do Ministério da Saúde, cujos participantes são da Universidade de Pernambuco,

em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Petrolina. Devido ao distanciamento social, as ações do referido Programa precisaram ser adaptadas para que pudessem ser executadas de forma remota. Dessa maneira, as redes sociais se tornaram uma ferramenta essencial para a continuidade do Programa, que tem como um dos seus objetivos principais promover educação em saúde à comunidade.

A rede social *Instagram* foi utilizada na divulgação de diversos conteúdos em saúde, sendo a higienização das mãos para a prevenção do coronavírus uma das temáticas trabalhadas.

Para isso, um material didático audiovisual, ilustrando todos os passos para a correta lavagem das mãos, foi produzido por discentes de diferentes cursos de saúde, sendo eles: de enfermagem, de nutrição e de fisioterapia. Para a criação do vídeo, foi utilizado o programa *on-line Animaker*, que possui recursos animados e permite utilizar imagens e áudios, para a criação de cenas.⁶ O material foi construído com base nas orientações contidas na Nota Técnica Número 48 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)⁷, sendo formado por 13 cenas com duração de 1 minuto.

A abertura do vídeo foi descrita com o título “Higienização das mãos”, seguido por um efeito de onda, para remeter ao uso de água. O cenário na cor azul buscou transmitir a ideia de limpeza. A animação de uma enfermeira foi usada como personagem principal do vídeo, pois um dos objetivos foi contribuir para a educação em saúde no que se refere à prevenção da COVID-19.

O passo a passo da higienização das mãos foi colocado em forma de balões de diálogo, enquanto a personagem fazia gestos simulando uma explicação. Simultaneamente, imagens estáticas, ilustran-

do as ações a serem realizadas em cada passo do processo de lavagem das mãos, foram apresentadas. Como trilha sonora, foi utilizada a música “lavar as mãos”, do Castelo Rá-Tim-Bum, a qual ensina de maneira lúdica noções básicas de higiene.

Após sua finalização, o vídeo foi postado na página oficial do Pet-Saúde/Interprofissionalidade da Universidade de Pernambuco *campus* Petrolina na rede social *Instagram*, no dia 11 de maio de 2020, às 12:00 horas. Vale salientar que se trata de um perfil aberto, o que possibilita o acesso e a visualização dos conteúdos por parte de usuários que não seguem a página. O horário foi escolhido devido às publicações apresentarem maior alcance de visualização nesse momento, em decorrência de um maior número de seguidores *on-line*.

3. RESULTADOS

A animação produzida alcançou 46,7% dos 561 seguidores do perfil, mensurada por meio da visualização desta publicação. O formato simples com que foi feito contribuiu para facilitar a comunicação da mensagem, juntamente com as instruções dadas, simultaneamente, através de imagens e do texto escrito, como pode ser visto nos recortes das cenas a seguir (Figuras 1 e 2).

O perfil do PET-Saúde Interprofissionalidade da Universidade de Pernambuco *campus* Petrolina no *Instagram* possui 561 seguidores. Em maio de 2020, o alcance médio da página foi de 262 contas.

Figura 1. Abertura do vídeo de animação. Petrolina, 2020.



Fonte: Autores.

Figura 2. Uma das cenas da animação sobre higienização das mãos. Petrolina, 2020.



Fonte: Autores.

4. DISCUSSÃO

O PET-SAÚDE 2019/2021 abordou a Educação Interprofissional (EIP). Trata-se de um programa do Ministério da Saúde e da Educação do Brasil, vinculado entre as universidades públicas e as Secretarias Municipais de Saúde de determinados municípios do país.

A proposta do programa é possibilitar aos profissionais e estudantes da área de saúde a especialização e o aprimoramento das práticas dos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde brasileiro. O objetivo do PET-Saúde é colocar, na prática, a integração do tripé da universidade: ensino, pesquisa e extensão, por meio do serviço à comunidade, buscando o avanço da educação pelo trabalho em saúde.

A Educação Interprofissional é um tipo de formação que busca a promoção do trabalho em equipe, de forma colaborativa e integrada, entre os trabalhadores das diversas áreas de saúde, com o propósito de melhorar a qualidade da atenção à saúde e a resolutividade dos serviços.⁸ Isto proporciona ações mais efetivas e integradas à comunidade, tal como a animação produzida por esse projeto, que contou com a participação de diferentes áreas de saúde no seu processo de construção.

A Educação em Saúde é definida como o processo educativo que busca proporcionar à população a aquisição de conhecimentos acerca dos processos que melhorem a saúde individual e coletiva.⁹ As suas práticas envolvem três segmentos de atores prioritários: os profissionais de saúde, os gestores e a população, que necessita construir seus conhecimentos e aumentar sua autonomia nos cuidados em saúde, individual e coletivamente.¹⁰

Dessa forma, imersos no contexto da pandemia, as redes sociais apresentam-se como um recurso para a realização das ações de Educação em Saúde, estimulando o pensar crítico e reflexivo dos indivíduos. O uso das redes sociais na disseminação de informações sobre a prevenção de doenças, em especial a COVID-19, tem se mostrado uma potente ferramenta para o desenvolvimento de ações de Educação em Saúde, principalmente no trabalho da Estratégia de Saúde da Família (ESF).¹¹ Por esse motivo, o presente trabalho buscou colaborar com tais ações de educação em saúde, fortalecendo as ações que já são desenvolvidas pelas ESF no território e, pelo alcance das redes sociais, influenciar usuários de outras regiões também.

As mídias sociais possibilitam interações que eliminam barreiras físicas e

temporais, proporcionando espaços para diferentes formas de mobilização social. Para construir conhecimento por meio destes veículos é preciso ir além da informação, incentivando a participação social e o pensar coletivo, para que haja a formação de multiplicadores que irão repassar o conhecimento adquirido para as suas redes sociais.⁵

Vídeos e animações são excelentes ferramentas para ações de Educação em Saúde, pois possuem enorme aplicabilidade no processo de ensino aprendizagem. Estes permitem a utilização simultânea de vários elementos, tais como imagens, textos e áudios, o que faz a informação ser consumida pelos internautas com mais facilidade e interesse.¹² À época da postagem do vídeo produzido pelo presente programa, para dados mais recentes de seguidores do perfil do PET no *Instagram*, observou-se um crescimento do número de pessoas interessadas em visualizar os conteúdos da página, o que pode indicar uma boa aceitação das postagens e das ferramentas midiáticas utilizadas.

A animação como ferramenta de propagação de informação pode ser utilizada para representar situações abstratas, instruções, conteúdos, processos e procedimentos, de uma forma mais confortável e que exija menos esforço cognitivo.¹³ As pessoas entendem os vídeos como uma maneira cômoda para receber instruções de como realizar uma tarefa, mesmo que seja uma ação simples, como lavar as mãos.¹³ No vídeo, foram dadas instruções sobre higienização das mãos, onde as imagens e o áudio contribuíram fortemente na transmissão da mensagem.

Nesse sentido, as orientações de cada passo se encontravam escritas e representadas em imagens, permitindo uma visualização mais prática. A trilha sonora

escolhida também foi importante pelo seu teor educativo, o qual reforça a importância da lavagem das mãos de forma lúdica. Outro objetivo da utilização dessa música foi atrair a atenção dos seguidores pela memória afetiva das pessoas que já eram fãs do referido programa.¹⁴

A elaboração do material proporcionou, ainda, à equipe que executou esta ação, reconhecer a importância da abordagem de temas comuns a todos os profissionais de saúde, através de uma construção coletiva e com trabalho interprofissional, de modo a trabalhar de forma conjunta a promoção e prevenção de doenças, principalmente em um momento de pandemia.

Identificamos como limitação da proposta, o fato de não ser possível realizar uma avaliação com os usuários do perfil, a respeito da qualidade das publicações, uma vez que ficamos limitados ao número de visualizações e aumento do número de seguidores, durante a execução do projeto, o que não configura uma avaliação da satisfação com o material apresentado.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do contexto de pandemia, a utilização de tecnologias para promoção da educação em saúde torna-se pertinente, visto que nesse momento o uso da internet e a disseminação de notícias, fatos e informações relacionadas à saúde aumentou de modo substancial.

Propor informações sérias, verdadeiras e científicas tornam a promoção da saúde eficiente. Nesse aspecto, observou-se que o uso de vídeo a favor da prevenção da COVID-19 por meio da higienização das mãos, mostrou-se uma estratégia útil na propagação de informações acerca da educação em saúde.

REFERÊNCIAS

1. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – FIOCRUZ. **Impactos sociais, econômicos, culturais e políticos da pandemia**. Rio de Janeiro, 2020.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Painel coronavírus**. Brasília, 2020.
3. ALQUINO, E. M. L. *et al.* Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciências & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, p. 2423-46, 5 jun. 2020. supl.1. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v25s1/1413-8123-csc-25-s1-2423.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2021.
4. XAVIER, F. *et al.* Análise de redes sociais como estratégia de apoio à vigilância em saúde durante a COVID-19. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 34, n. 99.2020.
5. BEZERRA, A. C. V. *et al.* Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID-19. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, p. 2411-21, 2020. Sup. 1.
6. LIMA, A. P. **Alta responsável: tecnologia educacional para pacientes e cuidadores**. 2018. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2018.
7. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - ANVISA. **Nota Técnica Nº 48/2020/SEI/GIALI/GGFIS/DIRE4 / ANVISA: documento orientativo para produção segura de alimentos durante a pandemia de COVID-19**. Brasília, 2020.
8. PEDUZZI, M. *et al.* Educação interprofissional: formação de profissionais de saúde para o trabalho em equipe com foco nos usuários. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 47, n. 4, p. 977-83, ago. 2013

9. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho. **Educação na Saúde**. Brasília, 2006.
10. FALKENBERG, M. B. *et al.* Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.19, n.3, p. 847-52, 2014.
11. XIMENES NETO, F. R. G. *et al.* Reflexões sobre a formação em Enfermagem no Brasil a partir da regulamentação do Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n.1, p. 37-46, 2020.
12. DALMOLIN, A. *et al.* Vídeo educativo como recurso para educação em saúde a pessoas com colostomia e familiares. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 37, n. spe, e68373, 2016.
13. LIMA, C. S. C. *et al.* Análise dos elementos gráfico-informacionais das animações educacionais em Saúde na Educação a Distância (EaD). **InfoDesign - Revista Brasileira de Design da Informação**. São Paulo. v. 16. n. 3, p. 400-18, 2019.
14. DINIZ, A. Higiene com Música: Castelo Rá-Tim-Bum ensinou em 1994 que é preciso lavar as mãos. **Jornal Opção**. [S.l.], 22 mar. 2020.

Agradecimentos

Ao Ministério da Saúde, por financiar o PET-Saúde nas universidades públicas. Esse é, sem dúvidas, um programa que transforma o processo de formação profissional dos estudantes da área de saúde.

À Universidade de Pernambuco, por nos permitir ingressar no programa. Aos tutores, preceptores e colegas de grupo, que nos proporcionaram experiências exitosas e aprendizados sobre a importância da interprofissionalidade.

Fomento

Atividade desenvolvida com fomento do Ministério da Saúde através do PET-Saúde/Interprofissionalidade da Universidade de Pernambuco *campus* Petrolina em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Petrolina-PE.